

Zootecnia

INTOXICAÇÃO POR MICOTOXINA EM FÊMEA SUÍNA GESTANTE - RELATO DE CASO

Pedro Henrique Da Silva - 9º período de Bacharelado em Zootecnia, UFLA.

Amanda Luisa Borges - 7º período de Bacharelado em Zootecnia, UFLA.

Luis Eduardo Resende Paiva - 8º período de Bacharelado em Medicina Veterinária, UFLA.

Giovanna Cantero Simonato - 10º período de Bacharelado em Medicina Veterinária, UFLA.

Beatriz Monte Egito - Residente em Clínica Médica de Grandes Animais, UFLA.

Márvio Lobão Teixeira de Abreu - Orientador DZO, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Intoxicação por micotoxina é o termo usado para se referir à ingestão de metabólitos secundários tóxicos produzidos por fungos através da contaminação de grãos ou subprodutos utilizados na alimentação animal. Sua ocorrência é universal, porém predomina em locais com climas tropicais e subtropicais. As micotoxinas possuem propriedades anabolizantes, estrogênicas, carcinogênicas, mutagênicas e teratogênicas. Quando ingeridas, podem produzir diversos efeitos deletérios à saúde, implicando em enormes prejuízos de ordem econômica, sanitária e comercial. O objetivo deste trabalho é evidenciar a conduta clínica de um caso suspeito de micotoxicose em fêmea suína gestante. Foi atendida no Setor de Suinocultura/UFLA uma porca, com 35 dias de gestação, com histórico de inapetência e apatia. Relatou-se que o silo da fábrica apresentava má vedação e que a ração dos animais foi batida sem a adição de adsorvente, pois o pedido não havia chegado ao setor. O animal apresentou vômito após os tratos no dia, dificuldade de se manter em estação, além de vulva edemaciada e avermelhada, sendo que outras porcas do galpão apresentaram os mesmos sinais clínicos. No dia seguinte, observou-se início de abortamento. Os residentes do HV da UFLA coletaram sangue para análises hematológicas, que constaram leucocitose por neutrofilia e alteração de enzimas hepáticas. O diagnóstico foi estabelecido pelo histórico, sinais clínicos e achados laboratoriais, visto que a sintomatologia observada é explicada pela ação combinada de micotoxinas. Tricotecenos, como a DON, provocam vômito e inapetência por neurotoxicidade e irritação gástrica, enquanto a zearalenona causa hiperestrogenismo, evidenciado pelo edema vulvar e abortos. A apatia e a incoordenação reflectem o comprometimento sistêmico. Concomitantemente, a elevação de enzimas hepáticas confirma hepatotoxicidade, compatível com aflatoxina, enquanto o acometimento simultâneo de vários animais sugere a origem alimentar do surto. O tratamento consistiu na administração via intramuscular de oxitetraciclina (20mg/kg) a cada 24 horas por 5 dias e 20 ml via intramuscular de antitóxico a cada 24 horas por 3 dias, sendo necessário distribuir o volume igualmente em dois locais de aplicação. O caso evidencia a importância crítica de práticas adequadas de armazenagem de grãos para prevenir a contaminação fúngica e da inclusão de adsorventes na ração, medidas essenciais para mitigar surtos, evitar abortos e reduzir impactos na produtividade do rebanho.

Palavras-Chave: Micotoxicose, Tóxico, Ração.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/6Mtf068I7qc>